



Leilão da área no cais do Saboó é esperado há anos pelo setor, que sofre com a falta de capacidade para contêineres; certame espera liberação do TCU e deve ocorrer ainda em 2025

Tecon Santos 10 prevê pátio para caminhões

É uma das obras que fazem parte dos itens para disciplinar chegada de veículos pesados e evitar formação de filas

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

O incremento da capacidade do Porto de Santos com o Terminal de Contêineres (Tecon) Santos 10, no cais do Saboó (STS10), faz com que a existência de um pátio regulador de caminhões seja fundamental para disciplinar a entrada da carga. A obrigação de construir o espaço exclusivo caberá ao futuro arrendatário, mas o ativo ficará como patrimônio público ao fim do contrato, segundo o edital do leilão, ainda em análise do Tribunal de Contas da União (TCU). O certame está previsto para dezembro deste ano.

No item B do tópico que faz referência ao investimento para desenvolvimento do terminal na minuta do edital, pede-se “recepção e expedição rodoviária compatíveis com a capacidade total projetada, contendo gates automatizados, área de buffer (zona de espera temporária) e sistema de agendamento dimensionado e operado de modo a garantir bom nível de serviço, sendo primordial que as filas de caminhões não alcancem e afetem as vias externas de acesso ao Porto”. Na sequência, vem a citação à aquisição de área

e implantação de pátio regulador de tráfego, “de, no mínimo, 87,798 metros quadrados (m²), localizada em uma distância máxima de 50 quilômetros em relação ao terminal”.

O diretor técnico do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), Eduardo Heron, entende como necessárias diversas ações para tentar aliviar o trânsito santista e evitar congestionamentos, considerando que circulam diariamente, em Santos, cerca de 15 mil a 20 mil caminhões e que o fluxo das cargas tende a aumentar em razão do Tecon Santos 10.

“Cito, por exemplo, a diversificação de modais, a obra de um segundo acesso ao Porto e a terceira via de descida à cidade portuária, além da implementação de novo e amplo pátio de caminhoneiros, na expectativa de que tais conjuntos de iniciativas permitam o giro mais rápido da carga no município e mitiguem os riscos de gargalos no transporte rodoviário”, afirma.

A preocupação é justificada. O Tecon Santos 10 será o maior terminal de contêineres do Brasil. Ele ocupará 621,9 mil m², com capacidade para 3,25 mi-

lhões de TEU (medida equivalente a um contêiner de 20 pés) ao ano, além de 91 mil toneladas de carga geral.

O prazo do contrato será de 25 anos, com início da vigência previsto para 2026 e término em 2050. No entanto, ele poderá ser prorrogado. Soma-se a isso o processo de transferência do Terminal de Passageiros da atual área, na região de Outeirinhos, para o Valongo, próximo ao Centro Histórico de Santos.

PROJETO ANTIGO

No entanto, o futuro arrendatário pode não ter essa obrigação de providenciar o pátio. Em audiência pública sobre o terminal, o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, lembrou às demais autoridades envolvidas que já havia iniciativa em andamento, por parte da APS, envolvendo espaço com essa finalidade e solicitou adequação deste item no edital. Ainda não há decisão sobre essa responsabilidade.

“Quando esse projeto começou a ser debatido há mais de uma década, uma das preocupações, tanto da Agência Nacional de

Transportes Aquaviários (Antaq) quanto da Secretaria de Portos da época, era justamente implementar um pátio com acesso. Mas, no decorrer dos anos, esse projeto, obviamente, sofreu atualizações, sendo que uma delas em 2021 e outra agora em 2024. Eles não receberam as informações do nosso projeto do plano de investimentos do Porto de Santos. Fui nessa audiência pública e disse que o Porto já tinha previsto a implementação desse pátio, não havendo a necessidade de se impor esta exigência ao vencedor do leilão”, recorda.

A área, segundo Pomini, fica perto da BTP e tem 233 mil m². “Será implementado um condomínio logístico, inclusive com a possibilidade de edifício-garagem, como já fizeram outros portos do mundo, para atender aos caminhões de carga do Tecon Santos 10 e aos veículos leves dos usuários do Terminal de Passageiros. Com isso, a gente desafoga e atende a esses dois equipamentos que serão implementados nos próximos três, quatro anos, em uma área que hoje está vazia”, afirma.